



SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO PIAUÍ – SESSPI
FACULDADE DO CERRADO PIAUIENSE – FCP
DIRETORIA GERAL – DG
DIRETORIA ACADÊMICA – DA

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERENTE AO ANO REFERÊNCIA DE 2015**



Corrente (PI) março de 2016

1. Planejamento estratégico da auto avaliação.

A Faculdade do Cerrado Piauiense, situada na Avenida Desembargador Amaral, nº 1835, Centro / Corrente - PI é unidade de ensino mantida pela Sociedade de Ensino Superior do Sul do Piauí.

A IES conta com três cursos de graduação (Bacharelado em Direito, Licenciatura Plena em Letras, Bacharelado em Administração) cursos reconhecidos, respectivamente, pelas portarias: portaria nº 121 de 15 de março de 2013, portaria nº14 de fevereiro de 2014, portaria nº 273 de 14 de dezembro de 2012. Atualmente oferta-se 50 (cinquenta) vagas anuais para cada curso.

Ao longo de seus quinze anos de existência, a Faculdade do Cerrado Piauiense têm buscado aperfeiçoar seus mecanismos de gestão e sua qualidade acadêmica através de diversos processos de avaliação. Além dos processos de avaliação externa, realizados pelo MEC e INEP, a IES tem dado total apoio e estímulo às atividades de sua CPA. A comissão tem realizado reuniões presenciais periódicas com o intuito de aperfeiçoar seus instrumentos avaliativos, e seus resultados têm sido sistematicamente apresentados nas reuniões da IES e nos seus Colegiados de curso, tarefa facilitada pela dimensão compacta da IES. Entendemos que o relatório anual da CPA articula-se ao PDI, por ser o principal meio da comunidade acadêmica acompanhar as metas da instituição e buscar seu aperfeiçoamento.

2. Metodologia de trabalho da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Cerrado Piauiense foi reformulada ao final de 2014, com a inclusão de mais um representante docente e de mais um representante técnico. Essas mudanças tiveram o objetivo de ampliar a capilaridade da CPA na IES, fazendo com que seus trabalhos e sua metodologia sejam mais amplamente conhecidos pela comunidade da Escola.

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de planejamento, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seu instrumento avaliativo. No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para



o andamento dos trabalhos. Na fase de consolidação, o coordenador redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações ao discutirem temas pedagógicos. No ano de 2015, a primeira fase do processo foi realizada em reunião realizada no primeiro semestre. O instrumento foi aplicado nos dois semestres de 2015, e o relatório foi consolidado já em dezembro de 2015.

Como forma de estimular as respostas, a CPA recomendou que seu coordenador, aproveitasse reuniões com os estudantes para ressaltar a importância desse instrumento. O instrumento de avaliação foi aplicado em todas as turmas com o auxílio do Núcleo Pisco Pedagógico.

Posteriormente, as respostas foram sistematizadas em gráficos comparativos entre os públicos com a intenção de verificar as similaridades e distinções nas percepções. Este instrumento adotado pela CPA é útil para conhecer potencialidades e fragilidades de maneira que a instituição de ensino superior possa buscar corrigir e aperfeiçoar alguns detalhes de sua gestão.

Além do instrumento avaliativo, a CPA vale-se de documentação oficial da IES, como o PDI e o PPCs dos cursos, e de informações fornecidas pela Secretaria de Registro Acadêmico da FCP, pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da IES e pela secretaria da Escola. Também são levados em conta os clippings feitos pela Mantenedora, que atestam a repercussão das atividades da Escola na comunidade em geral.

Dimensão avaliativa 1 – da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações planejadas – A Comissão Própria de Avaliação analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional. Para tanto, optou por levar em conta os resultados do instrumento avaliativo, o PDI, o PPC dos cursos de graduação e dados fornecidos pela secretaria da FCP. O questionário aplicado à comunidade foi alterado para tratar o planejamento institucional de forma mais ampla, não o restringindo ao PDI. Assim, optou-se por perguntar sobre o conhecimento que os respondentes têm de como é feito e qual é o planejamento de longo prazo da IES.



Ações realizadas A IES efetivou a discussão sobre seu novo PDI, para o ciclo 2014- 2018. A Diretora Acadêmica e a coordenadora da CPA buscaram apresentar o planejamento da IES em reuniões semestrais com os alunos. Em 2015, foram realizadas duas reuniões periódicas.

Potencialidades: A CPA vê com bons olhos a realização, por parte da IES, de uma reunião sobre ensino e planejamento no dia 10 de junho de 2015. A reunião, coordenada pela Direção Acadêmica, tratou de problemas enfrentados pelo ensino de graduação que impedem o cumprimento integral das metas traçadas pela IES. A baixa atração de alunos e a dificuldade para combater a evasão foram peças centrais no debate. A CPA também valoriza a realização, por parte da IES, de uma reunião geral com todos os seus setores para discussão e conhecimento de suas atividades. Na ocasião, professores e funcionários puderam apresentar suas questões na presença da direção. Houve reclamações, porém, a respeito do pouco tempo disponível para discussões tão relevantes.

Fragilidades: A CPA detectou um ligeiro atraso na elaboração final do novo PDI. Também considera que a IES deve redobrar esforços para discutir coletivamente e nos fóruns apropriados seu planejamento. O diagnóstico feito por professores na reunião de junho de 2015 foi importante, mas é preciso que seja levado aos fóruns e encampado pelos gestores acadêmicos e direção.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA recomenda que a comunidade pense sobre seu perfil institucional e seu lugar no sistema federal de educação superior, já que o número baixo de titulados pode indicar dificuldade de discernir com clareza esse perfil. Também sugere que o planejamento da IES seja constantemente discutido nos seus fóruns.

Dimensão avaliativa 2 – da política de ensino, pesquisa e extensão.

Ações planejadas – A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Faculdade do Cerrado Piauiense. Busca-se o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes. A CPA levou em conta os resultados do instrumento avaliativo e as informações científico-acadêmicas



disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados, em especial o seu relatório anual .

Ações realizadas – Eventos de cunho científico: VI Jornada Acadêmica;

- Projetos de extensão desenvolvidos pelos alunos dos cursos de Bacharelado em Direito e Bacharelado em Administração;
- Projeto “ Faculdade Itinerante”
- Encontros de Formação continuada dos docentes;
- Projeto de Monitorias

Dimensão Avaliativa 3 – da responsabilidade social

Ações planejadas – A CPA busca monitorar as formas pelas quais a IES tem procurado cumprir os compromissos sociais expressos em seu PDI. Prioriza-se a observação de três eixos centrais: 1) a transferência de conhecimento e importância social das ações da Escola e impactos de suas atividades para o desenvolvimento regional e nacional; 2) as iniciativas voltadas à promoção da cidadania; 3) as relações com o setor público e com o setor produtivo. A CPA levou em conta dados do instrumento avaliativo e informações recolhidas na secretaria de registro acadêmico e secretaria administrativa da IES.

A CPA também procurou monitorar, através dos dados disponibilizados pela gestão financeira da IES e o acompanhamento do perfil de seus estudantes, a extensão das políticas de acesso, bolsas e financiamento mantidas pela Instituição. A Escola oferece dois programas de bolsas.

Note-se que o instrumento avaliativo detectou notável discrepância entre professores e alunos no que se refere à política de descontos e bolsas na mensalidade. Enquanto 61% dos alunos considerou a política de bolsas suficiente, apenas 11% dos professores deu a mesma resposta.

Houve, igualmente, a preocupação da CPA em acompanhar a implementação de iniciativas que visem à adequação da IES às resoluções referentes ao acesso ao ensino superior de portadores de deficiência física e sensorial. Os membros da Comissão atestaram que a IES oferece a disciplina de LIBRAS nos seus cursos de graduação, e que a disciplina História da África, contempla em sua



ementa a educação em relações étnico-raciais. A CPA também atestou que a educação em História Indígena é realizada de forma transversal em disciplinas diferentes oferecidas na IES, como Antropologia e História da América Portuguesa e História da América I. Finalmente, a IES oferece uma disciplina de Instituições Brasileiras nas quais a temática dos Direitos Humanos é tratada tanto nas atividades de ensino como em atividades extraclases, como visitas a instituições legislativas. Porém, é necessário reforçar essas iniciativas e transformá-las em ações efetivamente globais e transversais na formação de estudantes e de professores.

O questionário detectou uma visão mais crítica por parte de professores e alunos a respeito da adequação da IES a pessoas com necessidades especiais. A CPA recomenda que a Escola continue a levar tais questões à Mantenedora, responsável pelos investimentos financeiros necessários para tal adequação.

Fragilidades: Percepção dos professores sobre a política de bolsas foi negativa. Embora não seja um número alto, é preciso que a IES esteja atenta a isso. A CPA verificou que a IES continua não fazendo parte do PROUNI e do FIES. Educação em Direitos Humanos, relações étnico-raciais e cultura indígena devem ser reforçadas, levando-se em conta que a IES é uma faculdade na área de ciências sociais.

Recomendações para o planejamento acadêmico-administrativo: Graças às sugestões da própria CPA, a IES vem investindo em políticas para inclusão de pessoas com necessidades especiais. A CPA recomenda que a IES reavalie sua política de bolsas, abrindo uma discussão sobre bolsas de demanda social, e que leve a discussão para a Mantenedora sobre mecanismos que possam promover maior inclusão social e integração acadêmica. Importante também incorporar de forma mais decisiva a discussão sobre sustentabilidade de forma transversa no seu plano institucional.

Dimensão avaliativa 4 – da comunicação com a sociedade

Ações planejadas – A CPA procurou avaliar as formas pelas quais a IES busca estabelecer estratégias de comunicação com a sociedade, observando a presença da IES nos meios de comunicação social e atentando para a imagem pública da Faculdade por eles veiculada. A CPA



levou em conta os resultados do instrumento avaliativo, dados fornecidos pela mantenedora e seu setor de Marketing e o relatório anual feito pela direção da IES. O trabalho da Comissão referenciou-se nas diretrizes previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica.

Ações realizadas – A IES conta com uma assessoria de comunicação que produzem conteúdo e o disponibilizam em site e redes sociais da IES.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA recomenda maior engajamento da IES com as mídias sociais, além de maior integração com os instrumentos de divulgação da Mantenedora. Permanece um desafio a atração da comunidade mais ampla para os eventos abertos realizados pela IES. A CPA sugere que a IES realize um planejamento estratégico para o próximo quadriênio, levando em conta a necessidade de se comunicar melhor com a comunidade

Dimensão avaliativa 5 – das políticas de pessoal, da carreira do corpo docente e técnico-administrativo.

Ações planejadas – A CPA procurou observar a implementação das bases da política e pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnica-administrativa.

Ações realizadas

- Contratação de novos professores mediante análise de currículo (as principais contratações de deram para o Curso de Bacharelado em Direito)
- Contratação de funcionário técnicos administrativo;

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: ampla divulgação do plano de cargos e salários tanto dos docentes quanto do pessoal técnico administrativo.



Dimensão avaliativa 6 – da organização e gestão da instituição

Ações planejadas – A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir de dois eixos: 1) a definição de mecanismos e instrumentos de gestão 2) a participação da comunidade acadêmica no processo de gestão. Para proceder à avaliação destes dois aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Escola e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

Ações realizadas – A IES apresenta um Diretor Geral, Diretora Acadêmica, as Coordenações de cursos, Colegiado de cursos, uma Secretaria administrativa, uma Secretaria de Registros e um Núcleo de Apoio Pedagógico. A Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) mantém atualizado, em documentação impressa e virtual, o conjunto de informações relacionadas ao cômputo de faltas, notas, trancamentos e transferências dos alunos. Os murais servem para veicular informações acerca do calendário letivo, agendamento de provas e avaliações, horário das disciplinas e prazos dos processos acadêmicos e de registro (inclusão, exclusão, alterações, trancamento e transferência. As reuniões do Colegiado são regularmente registradas em atas. A CPA apurou que as reuniões do Colegiado são realizadas com a periodicidade bimestral, enquanto as reuniões do Conselho de Coordenação ocorrem mensalmente. Já as reuniões do Conselho Superior são realizadas ao final de cada semestre letivo.

Recomendações para o planejamento acadêmico-administrativo: A CPA recomenda fortemente que a IES mostre-se de fato mais aberta à participação de alunos e funcionários nos colegiados, divulgando de forma mais regular suas informações e deliberações. Espaços como o CONSU e os Colegiados devem ser cada vez mais valorizados como instâncias de deliberação coletiva e processo decisório, resguardadas suas atribuições regimentais específicas.

Dimensão avaliativa 7 – da infraestrutura física

Ações planejadas – A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição através da verificação da implementação das medidas previstas no PDI e pela identificação das formas como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela Faculdade.



Ações realizadas – A IES tem desde 2014 buscando atender as necessidades emergentes as novas instalações da IES. Em foram construídas mais 2 salas de aulas, 2 (duas) baterias de banheiros. A IES demonstra preocupação com a acessibilidade e assim solicitou projeto que contemple as necessidades reais e vigentes dos prédios a ser implantado em 2016.

Recomendações para o planejamento acadêmico-financeiro: A CPA recomenda que as demandas por mais espaço para atividades seja levada à Mantenedora, e que as obras em curso permitam maior espaço livre para o uso dos alunos.

Dimensão avaliativa 8 – do planejamento e avaliação

Ações planejadas – A CPA avaliou essa dimensão a partir das respostas gerais no questionário avaliativo e do seu próprio funcionamento, bem como sua conexão com outras instâncias da IES e da Mantenedora responsáveis pela realização de avaliações. **Ações realizadas** – Ao longo de 2015 a nova composição da CPA reformou o instrumento avaliativo, buscando maior clareza. Houve um diagnóstico de que algumas perguntas não estavam focadas, o que poderia acarretar múltiplos e divergentes entendimentos entre os respondentes. Além disso, buscou institucionalizar mais seus espaços de comunicação com a comunidade, com informes constantes nas reuniões de Colegiado e a criação de um canal de comunicação eletrônica direto com a Ouvidoria, ação efetivada após sugestão feita pela comissão do MEC.

Importante ressaltar que quase 80% dos professores respondentes afirmaram que tem um conhecimento alto do planejamento da IES, ao passo que apenas 33% dos estudantes disseram o mesmo. A comunicação da Escola foi bem avaliada por ambos os Segmentos.

Potencialidades: Alto grau de conhecimento demonstrado pelos professores do planejamento da IES. Boa avaliação da política de comunicação.

Fragilidades: Alunos ainda demonstram baixo conhecimento do planejamento da IES.



Recomendação para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA deve pensar também estratégia de comunicação mais eficaz com os alunos, valendo-se, talvez de mídias digitais. Finalmente, deliberou-se que a CPA realizará reuniões específicas com os diferentes segmentos da IES, em especial funcionários e estudantes.

Dimensão avaliativa 9 – das políticas de atendimento aos estudantes

Ações planejadas – A CPA buscou informações com o Núcleo de Apoio Pedagógico, com a Secretaria Acadêmica e a partir das respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Também levou em conta o que está previsto no PDI da IES e nos PPCs de seus dois cursos de graduação.

Ações realizadas – As informações sistematizadas pela CPA apontam para uma prática estruturada de atendimento ao corpo discente da Faculdade. A IES opta por estabelecer órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico núcleo de Apoio Pedagógico). Os discentes são regularmente convidados a tomar parte em reuniões individualizadas nas quais são discutidas suas dificuldades, objetivando a melhoria de seus desempenhos acadêmicos. Já a Secretaria de Registro Acadêmica mantém arquivados todos os documentos e dados fundamentais para a vida institucional do aluno. Vale destacar o trabalho efetuado no atendimento aos ingressantes. Após contato inicial, a equipe realiza entrevistas individuais com todos os estudantes aprovados nos processos seletivos, e então prepara relatório sobre o perfil do grupo, que é repassado ao coordenador de ensino para o planejamento acadêmico.

Fragilidades: Permanece alto o desconhecimento da Ouvidoria, particularmente entre os professores. Não há ainda um projeto de nivelamento consolidado na IES, que permita à instituição realizar sua missão institucional de forma plena.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA avalia que esta é uma das dimensões fortes da IES, graças ao trabalho efetuado pelo NPP e à infraestrutura acadêmica



fornecida pela Mantenedora. A principal recomendação é o fortalecimento dos órgãos colegiados e maior institucionalização da relação da CPA com a Ouvidoria da IES. Recomenda também a execução de um projeto de nivelamento dos alunos ingressantes, visando à diminuição das taxas de evasão.

Dimensão avaliativa 10 – da sustentabilidade financeira

Ações planejadas – A CPA buscou avaliar esse item a partir da percepção da comunidade, com foco na relação entre o investimento geral da Mantenedora e os investimentos específicos na IES.

Ações realizadas – A sustentabilidade financeira da IES é inteiramente garantida pela sua Mantenedora, a Sociedade de ensino Superior do Sul do Piauí, que aprova os planos de dotação financeira e de aplicação de investimentos formulados pela Faculdade. Estas previsões orçamentárias são formuladas no âmbito da IES, através de sua gerência administrativa, e aprovadas pelo Conselho de Coordenação e pelo Conselho Diretor da Mantenedora. A gerência administrativa executa os orçamentos aprovados. O questionário mostrou que é alta a porcentagem de alunos que considera o investimento da Mantenedora como apenas sendo ‘regular’.

Fragilidades: A IES continua com uma relação professor/aluno baixa, reflexo do número reduzido de alunos captados e fixados. A evasão é alta, há número significativo de bolsas, o que faz com que a receita gerada pelas atividades de graduação sejam baixas. Isto é, o crescimento do número de professores horistas pode representar um ponto de pressão financeira na IES, bem como o reduzido número de alunos matriculados. Alunos têm percepção apenas razoável do investimento feito pela Mantenedora.

Recomendações para o planejamento acadêmico-financeiro: Ampliar o número de alunos matriculados é imperativo.



ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados coletados confirmam que a IES desempenha boas políticas de ensino e de pesquisa, mas deve investir mais nas políticas de extensão, que ainda são desconhecidas por estudantes e professores. O questionário ratificou essa percepção por parte da comunidade acadêmica. Dado curioso foi a visão crítica dos professores com relação à política de bolsas, que é mais aprovada pelos alunos.

Transparência nos processos deliberativos permanece sendo um ponto crítico para a IES. Embora tal fato seja de difícil mensuração quantitativa, considera-se que as informações sobre percepções são extremamente relevantes. Tanto alunos como professores são críticos à gestão da IES. Ressalte-se que o instrumento não permite qualificar melhor que instâncias de gestão estão sendo alvo de críticas: se os Colegiados, se o CONSU, se o Conselho de Coordenação ou se a Direção. Como forma de repensar o instrumento avaliativo, talvez seja o caso de esmiuçar tal questão.

Há uma avaliação positiva das políticas de atendimento aos discentes, em especial no que se refere ao NPP, que é muito valorizado pelos estudantes. Já a Ouvidoria permanece sendo desconhecida por boa parte da comunidade acadêmica, o que talvez explique o baixo número de reclamações advindas desse órgão. Seria importante a IES avançar na consolidação de um projeto de nivelamento, preparando-se para receber alunos com variados repertórios.

AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Incentivar mais as atividades de extensão e discutir com estudantes e professores o próprio significado de tal conceito.
- Realizar projeto de nivelamento para alunos ingressantes.
- Divulgar e incentivar a utilização da Ouvidoria.
- Gestores devem estar atentos à insatisfação demonstrada por técnico-administrativos com relação aos seus planos de carreira.



- Órgãos deliberativos e colegiados devem procurar registrar e divulgar sempre suas reuniões para toda comunidade da IES. Há uma percepção crítica por parte de professores e alunos de ‘falta de transparência’, embora tal percepção possa se direcionar para vários órgãos diferentes.
- A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos críticos levantados neste relatório que serão avaliados com mais intensidade no novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, em especial: políticas de inclusão social e igualdade étnico-racial; transparência da gestão da IES; políticas de monitoria e nivelamento; plano de carreira dos técnico-administrativos; políticas de estímulo à diversidade e ao meio ambiente; infraestrutura física para professores horistas e CPA.
- A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico etc. Há uma significativa evasão ao longo do primeiro semestre de seus cursos que deve ser diagnosticada e resolvida.

Corrente (PI), março de 2016

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Faculdade do Cerrado Piauiense